



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

# **ORÇAMENTO E PARECER DA SROC**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

# Orçamento 2013

## 1 - INTRODUÇÃO

Salientar o ambiente inadequado a grandes projectos por consequência da escassez de meios para os concretizar, não integra a matriz da nossa estrutura, pelo que não constituirá argumento justificativo de consecuições menos ambiciosas ou insucessos nas suas realizações. As condicionantes são bem conhecidas e tudo se fará para suprir insuficiências, ainda que eventualmente injustas ou decorrentes de apreciações incorrectas sobre o merecimento dos intervenientes na problemática desportiva. Claramente, não se poderão ignorar essas limitações, mas tentar-se-á, mais uma vez, desempenhar melhor com menos meios, para o que se convocam todos os actores que nos palcos desportivos e sociais vão actuar e dar corpo aos anseios que o plano de actividades explicita.

Desde logo deve ser reconhecida a adequação que foi introduzida quanto às estimativas de receitas relativamente aos exercícios mais recentes, medida de realismo que a sensatez impõe a um decisor responsável. A previsão das receitas provenientes do Estado, assim o aconselha, face à expectativa de que haverá uma expectativa de subvenção inferior àquelas que foram formuladas em anos anteriores. Sendo esta a fonte de receita mais significativa, afecta de forma vigorosa a estimativa global de proveitos, cujo montante total se fixa em 3 820 662,00 euros

Uma primeira consequência desta limitação consiste na repartição mais rigorosa na afectação das verbas aos diversos componentes das despesas, encontrando-se aqui novos motivos para apelo ao rigor na aplicação e utilização dos meios financeiros afectados e que serão disponibilizados no momento apropriado. O dever de contenção, a que todos somos socialmente chamados, implicará, certamente, algum engenho e arte para a sua superação, contando-se, pois, com a indispensável disponibilidade para esse exercício de eficácia e uso racional de cada cêntimo.

A distribuição quantitativa das verbas pelas diversas finalidades encontra-se explicitada nos mapas seguintes, enquanto a sua aplicação qualitativa consta do programa e plano de actividades que integra o relatório mais abrangente, o qual contempla a concretização de que o planeamento financeiro será o instrumento.

**ORÇAMENTO 2013 - SNC/ESNL**

<b>CONTAS</b>	<b>GASTOS</b>	<b>VALOR</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	8.000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	2.679.703,28
621	Subcontratos	0,00
622	Serviços especializados	669.761,28
6221	Trabalhos especializados	3.542,00
6222	Publicidade e propaganda	334.500,00
6223	Vigilância e segurança	21.200,00
6224	Honorários	273.074,28
6225	Comissões	10.080,00
6226	Conservação e reparação	25.865,00
6228	Outros	1.500,00
623	Materiais	284.303,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.400,00
6232	Livros e Documentação Técnica	2.000,00
6233	Material de Escritório	14.403,00
6234	Artigos para Oferta	30.000,00
6235	Material desportivo	207.500,00
6238	Outros	27.000,00
62381	Equipamentos para Selecções / Outros	27.000,00
624	Energia e fluidos	47.326,00
6241	Electricidade	12.584,00
6242	Combustíveis	32.443,00
6243	Água	2.299,00
6248	Outros Fluidos	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1.292.280,00
6251	Deslocações e estadas	0,00
6252	Transportes de pessoal	0,00
6253	Transportes de mercadorias	0,00
6258	Outros	1.292.280,00
62581	Deslocações e Estadias - Gerais	835.830,00
62582	Deslocações e Estadias - Regiões Autónomas	456.450,00

626	Serviços diversos	386.033,00
6261	Rendas e alugueres	126.714,00
6262	Comunicação	43.620,00
6263	Seguros	181.110,00
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e Notariado	0,00
6266	Despesas de Representação	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	16.939,00
6268	Outros serviços	17.650,00
63	Gastos com o pessoal	507.978,72
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00
632	Remunerações do Pessoal	413.763,68
633	Benefícios pós-emprego	0,00
634	Indemnizações	0,00
635	Encargos sobre Remunerações	90.085,04
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	3.200,00
637	Gastos de acção social	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	930,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	95.000,00
65	Perdas por imparidade	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00
67	Provisões do período	0,00
68	Outros gastos e perdas	507.980,00
681	Impostos	0,00
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00
683	Dívidas Incobráveis	0,00
684	Perdas em inventários	0,00
685	Gastos e perdas em subsid., assoc.e empreend.conj.	0,00
686	Gastos e perdas restant.investimentos financeiros	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00
688	Outros	106.700,00
689	Custos com apoios financeiros concedidos a associados	401.280,00
69	Gastos e perdas de financiamento	22.000,00
	<b>Total</b>	<b>3.820.662,00</b>

<b>CONTAS</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>VALOR</b>
71	Vendas	25.000,00
72	Prestações de serviços	518.049,00
721	Quotas dos utilizadores	0,00
722	Quotizações e jóias	0,00
723	Promoções para captação de recursos	0,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00
725	Publicidade	465.949,00
727	Anulação Serv.Prestados	0,00
728	Descontos e abatimentos	0,00
729	Outras prestações de serviços	52.100,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.744.868,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.744.868,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00
753	Doações e heranças	0,00
754	Legados	0,00
76	Reversões	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	509.745,00
781	Rendimentos suplementares	467.745,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00
785	Rend.e ganhos subsid., assoc.e empreend.conjuntos	0,00
786	Rendimentos e ganhos restantes activos financeiros	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investim.não financeiros	12.000,00
788	Outros	30.000,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	23.000,00
	<b>Total</b>	<b>3.820.662,00</b>